

**Deve o Tribunal Regional Eleitoral Entregar Os Diplomas Dos Suplentes De Vereadores**

**Preparando a intervenção em São Paulo, na véspera da promulgação da Carta Magna do Estado, os reacionários e aventureiros pessedistas pediram ao Tribunal Superior Eleitoral a cassação dos mandatos dos deputados social-progressistas e comunistas à Assembléia Estadual**

# A CONSTITUIÇÃO PASSARIA A SER UM TRAPO DÉ PAPEL



**UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO**  
ANO III    ★    N.º 645    ★    QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

Dikszun Mária

# **Decidirão Contra Morínigo a Sorte Das Armas No Paraguai**

**A CAMINHO DE ASSUNCION AS DUAS CANHONEIRAS QUE ADERIRAM A CAUSA DO Povo – POSSUEM DEFESA ANTI-AÉREA E CANHÕES DE 76 A 120 MM.**

**MONTEVIDEO** (Por avião — Especial para a «Tribuna Popular») — Como já foi noticiado nos telegramas das agências, quinta-feira no amanhecer levantaram ferros das proximidades do porto fluvial uruguaio de Carmelo, na desembocadura do rio Uruguai, as canhoneiras «Humaitá» e «Paraguai», rumando para sua pátria a fim de forem a abertura de uma segunda frente no sul e de tentarem também um desembarque na própria capital ocupada por Morinigo. As duas canhoneiras se encontravam num estaleiro argentino, ao iniciar-se a revolução, e ao completarem as obras destinadas a reforçar seu poderio ofensivo a defensivo, aderiram à

## **AVISO IMPORTANTE**

O PARTIDO POPULAR PROGRESISTA solicita aos portadores de listas eleitorais que as devolvam com a máxima urgência, impreterivelmente até o dia 13 do corrente (sábado) à Avenida Venezuela, 27. 7.º andar, sala 710-A.

A todos os amigos que ainda não assinaram as listas, pedimos para fazê-lo com urgência na sede do Partido, no endereço acima, das 9 às 19 horas.

(a.) HENRIQUE OEST  
Secretário Geral



"Falta a Costa o acto, força moral e dignidade para processar o

# Senador do Povo — dêem a reportagem os trabalhadores

## Quem Estiver Contra Prestes Estará Contra o Povo

**TODO O BRASIL SE LEVANTA EM VEEMENTE PROTESTO CONTRA A CRIMINOSA MANOBRA DO «MINISTRO DE CHUMBO» — NOSSA REPORTAGEM OUVIU DE HOMENS CHORANDO ESTAS PALAVRAS: «NAO FICARAO IMPUNES, NEM FUGIRAO DA MEMORIA POPULAR TODOS AQUELES QUE QUISEREM FAZER ALGUM MAL A PRESTES»**



Populares falando ao nosso repórter, reafirmam: "Quem estiver contra Prestes estará contra o povo".

Tremendo é o ódio de todos os fascistas ao líder do povo brasileiro Luiz Carlos Prestes. Todos os inimigos do Brasil desde os tempos gloriosos da Columna tiveram fazendo contra os ideais libertadores do Cavaleiro da Esperança, isso por que tem sido ele em toda a sua vida um patriota a serviço das grandes causas do Brasil como é hoje o maior dirigente da classe operária e do povo brasileiro. Daí este desespero do ministro de chumbo que vai até a audácia de mandar instaurar contra Prestes um processo

# Será Gramulada Hoje a Constituição De S. Paulo

**E QUISEREM FAZER**

criminoso. Daí toda esta gritaria da ditadura contra o Sonador do povo carioca, que é o mais consequente líder das forças democráticas de nossa terra.

"Mas os inimigos de Prestes são os inimigos do povo brasileiro". E essa verdade incontestável nossa reportagem mais uma vez constatou ontem nas ruas do Distrito Federal quando em ligeira "enquête" ouviu acréscimo dos arreganhos de Costa Nata, influente popular.

Neto inúmeros populares.  
O pedreiro José de Paiva deixou o trabalho por um momento e veio até à porta para nos dizer:

— Eu quero é ver até onde chegará o miserável descarramento da Ditadura, até onde pretendo chegar este fascista Costa Neto. Eu vinha acompanhando a história um pouco

— Pois eu me volte contra o ministro.

Depois de uma pausa:

— Pois veja, meu velho, mexer com Luiz Carlos Prestes

— mexer com Laiz Carlos Prestes quer dizer a mesma coisa que  
*(Conclui no 2.º pdg.)*



O sr. Alfredo Santiago Flores, gerente da Cooperativa Ajto Pecuária de Santa Cruz, mostra-nos um monte de aipim apodrecendo

# Monopólio Do Comércio De Frutas, Legumes e Verduras No Distrito Federal

**O "trust" do Mercado Municipal quer esmagar a Cooperativa Agro-Pecuária**

A.C.C.P. reuni-se quase diariamente, e depois de cada reunião — já se sabe — vem logo um aumento de prego. Todas as gêneros, aliás, já foram majorados desde que o ditador Dutra assumiu

verduras e legumes, e demonstrar como é falsa a alegação dos agravados que através da C. E. P., agravam cada vez mais o custo de vida, com os aumentos

toria de "trust" — inclui o sr. Santiago Flores. Achava, mesmo, — confessou o que era leitor dos comunistas, para levantarem a opinião pública contra o governo. Mas quando ouviu sobre os 160 mil  
Cooperativa Agro-pequena 46  
Cooperativa Agro-pequena 46

— *referred to as* *acetylacetone* *and* *trans-*

# Tribuna POPULAR

Editor — VILMOS TOMAS  
Eduador-Chefe — AYBANO DO COUTO FERRAZ  
Geral — WALTER WEISSBERG

Endereço — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 13.º and.

Telefone — 22-3070

Administrativa — Telefone — 22-6512

Oficinas Rua da Lavradio n.º 67 — Tel. 42-2961 — 22-4226

Endereço telegráfico — TRIPOLAR

RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e Américas: anual, Cr\$ 12; semi-anual, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,50.

Cr\$ 0,60. Nos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,50.

Prestes Não Pode Ser...

(Conclusão da 1.ª pag.)

ta contra o Senador Luiz Carlos Prestes porque o grande líder brasileiro simboliza as aspirações de todo o povo na sua luta por um Brasil independente e progressista. A ditadura vira golpear Prestes porque neste grande patriota se encarnam as crescentes esperanças da nossa povo em sua marcha para a União Nacional e para a democracia.

Por isto mesmo é que se torna imperiosa a mobilização das grandes massas em demonstrações de protestos contra a escravidão da ditadura na sua afronta ao Senado. Impõe-se também aos representantes do povo uma firme atitude em defesa de sua dignidade, e da Constituição como exigem os mais altos interesses da nossa Pátria.

Devemos erguer, unidas, as nossas vozes em defesa de Prestes, levando ao Senado a prova concreta do repúdio do povo ante os golpes da ditadura e reafirmando com maior vigor que a luta em defesa da Constituição, em defesa dos mandatos, pela restauração do regime democrático, se concentra no clamor geral pela renúncia imediata de Dutra e pela derrota completa de seu grupo fascista.

Quem Estiver Contra...

(Conclusão da 1.ª pag.)

mete o povo. Você pode escrever isto que eu estou dizendo?

ELHES VAO VER QUEM E O POVO

Estudantes, comerciários, engraxates, motoristas, homens do povo, quando albergados pela reportagem, tinham as mesmas palavras, a mesma decisão de luta, em defesa do seu líder e do seu Senador. Nossa reportagem viu homens chorando quando falavam de Prestes. Viu trabalhadores comovidos, viu estudantes revoltados. Viu a revolta e a indignação nos rostos de todos, indignação inabatível e repulsa nos intentos da ditadura contra Luiz Carlos Prestes.

Se querem ver a gente perder a cabeça façam estes cachorros fascistas alguma coisa de ofensa a Prestes. Até verão quem é povo, verão de quando seremos capaz para a defesa do nosso querido líder.

Estas palavras do Estudante José Moraes foram seguidas do aplauso das pessoas que nos cercavam. Gregório da Silva tomou o repórter pelo braço e fez questão que todos o ouvissem:

— Anote ai o meu nome.

Anoteque eu quero levar ao conhecimento destes fascistas a minha decisão. Se Costa Neto processar Luiz Carlos Prestes,

um popular intervalo para restringir:

— Dizem os traidores que Prestes é criminoso. O Costa Neto diz esta asneira por aí afora. Para mim ele é e será sempre o amado líder do Brasil. Quem estiver contra Prestes estará contra o povo!

Esta palavra do protesto da massa, do povo do Distrito Federal e de todo o Brasil, está a voz que fará calar toda a reação, que fará recuar todos os inimigos de Prestes e da Democracia, tendo à frente Dutra, Costa Neto e o sabichão Augusto Meira, esculhido a dedo pela reação.

— Anote ai o meu nome.

Anoteque eu quero levar ao conhecimento destes fascistas a minha decisão. Se Costa Neto processar Luiz Carlos Prestes,

um popular intervalo para restringir:

— Dizem os traidores que Prestes é criminoso. O Costa Neto diz esta asneira por aí afora. Para mim ele é e será sempre o amado líder do Brasil. Quem estiver contra Prestes estará contra o povo!

Esta palavra do protesto da massa, do povo do Distrito Federal e de todo o Brasil, está a voz que fará calar toda a reação, que fará recuar todos os inimigos de Prestes e da Democracia, tendo à frente Dutra, Costa Neto e o sabichão Augusto Meira, esculhido a dedo pela reação.

O povo paulista demonstrará na data de amanhã em que se promulgá a sua Carta Magna, e seu mais veemente repúdio às violências do governo e a todos os falsos democratas e capitalulacionistas como o governador Adhemar de Barros, que traíu as promessas feitas ao eleitorado de São Paulo, numa triste subserviência aos mafiosos da ditadura. Será, pois, a data de amanhã, também um dia de protesto do povo contra o terror policial, às provocações fascistas dos seus, mais feroces inimigos, vendidos ao imperialismo de Truman, que sonham transformar nossa Pátria em uma colônia de Wall Street, diferentes à fome, a miséria e aos sofrimentos de milhões de brasileiros, que relinchavam justiça e uma vida mais decente e melhor.

Prestigiadão a sua Constituição, o seu Parlamento, os deputados que honram seus mandatos, o povo de São Paulo manifestará hoje nas praças públicas: a sua fé inabalável na democracia e a sua repulsa e indignação ao regime do arbítrio em que se rasgam diplomas de deputados e senadores eleitos, vontade soberana das massas populares. Será a manifestação alta de um povo que defendera as suas conquistas democráticas, sem levar as ameaças, os arrengoados da omarilha do governo, com o general Dutra à frente.

MARCHA LUMINOSA NAS RUAZ DE SÃO PAULO

A noite, entre principais ruas, praças e avenidas da capital paulista haverá uma passada luminosa monstro e cíntemas de festas populares nos bairros, onde dirigirão a palavra ao povo deputados de todos os partidos políticos, representados na Assembleia Legislativa de São Paulo. Os agricultu-

## DECIDIRÃO CONTRA...

(Continuação da 1.ª pag.)

ram festejando. Os chefes militares encarregados de aberto a segunda frente, no sul do Paraguai, são o coronel Carlos Fernandes, que tem curso de aperfeiçoamento na Europa e que comandou o 1º corpo de exército na guerra contra a Bolívia, e o tenente-coronel Cândido Gatti, chefe de estado-maior da 4ª divisão da Arma de Fuzileiros Navais.

A partida das camhoneiras reuniu na cidade de Carmelo centenas de paraguaios residentes na Argentina e no Uruguai, bem como dezenas de jornalistas. O comando da expedição, na impossibilidade de conceder entrevistas a todos eles, resolveu responder por escrito a um questionário comum. Eis o que:  
Jornalistas — Constituem a "Humanità" e a "Paraguai" uma ameaça dentro da atual correlação de forças entre o governo de Morínigo e a Revolução?

Comando — As camhoneiras, no seu tipo, são as mais modernas e mais artificiais no Rio da Prata. Constituem uma ameaça não só poderosa como decisiva na atual contenda.

Jornalistas — Qual é o destino da expedição?

Comando — O destino é chegar à Conceição.

Jornalistas — Levam fôrças de desembarque?

Comando — As camhoneiras contam com suas próprias fôrças de desembarque, perfeitamente equipadas para operações dessa natureza.

Jornalistas — Há municípios em ausência suficiente? Não pode o governo de Morínigo impedir a passagem com artilharia de costa?

Comando — Tudo foi previsto no comando da Revolução. O governo ditatorial não pode impedir a passagem das camhoneiras, levando-as em conta a potência de fogo destas, com seis 14 canhões de 76 mm. 120 mm., sem contar a defesa antiaérea.

Jornalistas — Serão as camhoneiras ajudadas na sua marcha pela aviação da Revolução?

Comando — Já respondemos que tudo foi previsto pelo alto comando revolucionário de Conceição. Ele conta como se sabe, com os hidroaviões da marinha que a ele aderiram.

Jornalistas — Quantos dias serão necessários para atingir o território paraguaio?

Comando — Não sabemos.

Jornalistas — A viagem das camhoneiras coincidirá com uma ofensiva geral dos revolucionários?

Comando — A expedição está sincronizada com uma ação global em todo o país.

Nessa mesma ocasião foi fornecida aos jornalistas uma cópia da proclamação horas antes entre as forças armadas do Paraguai, na zona dominada por Morínigo pelo coronel Fernandes, da nova condição de Chefe das Forças Libertadoras do Sul: «A sacrificada, vilipendiada mas sempre gloriosa armada nacional, representada pelas camhoneiras "Humanità" e "Paraguai", manteve bem alto, na sua afirmativa:

— Costa Neto que se atreve a processar Luiz Carlos Prestes, Se ele for capaz de enfrentar o protesto de um povo, prossiga nas suas manobras. Mas que saibam os reacionários e os inimigos da Democracia: não ficarão impunes, nem fugirão da memória popular todos aqueles que algum mal causarem a Prestes. E se o Senado não quiser, também se envolver entre aqueles que serão renegados pelo povo, mantenha-se firme na sua soberania e repila a altura qualquer investida contra o senador do povo Carioca.

Um popular intervalo para restringir:

— Dizem os traidores que Prestes é criminoso. O Costa Neto diz esta asneira por aí afora. Para mim ele é e será sempre o amado líder do Brasil. Quem estiver contra Prestes estará contra o povo!

Esta palavra do protesto da massa, do povo do Distrito Federal e de todo o Brasil, está a voz que fará calar toda a reação, que fará recuar todos os inimigos de Prestes e da Democracia, tendo à frente Dutra, Costa Neto e o sabichão Augusto Meira, esculhido a dedo pela reação.

— Anote ai o meu nome.

Anoteque eu quero levar ao conhecimento destes fascistas a minha decisão. Se Costa Neto processar Luiz Carlos Prestes,

um popular intervalo para restringir:

— Dizem os traidores que Prestes é criminoso. O Costa Neto diz esta asneira por aí afora. Para mim ele é e será sempre o amado líder do Brasil. Quem estiver contra Prestes estará contra o povo!

Esta palavra do protesto da massa, do povo do Distrito Federal e de todo o Brasil, está a voz que fará calar toda a reação, que fará recuar todos os inimigos de Prestes e da Democracia, tendo à frente Dutra, Costa Neto e o sabichão Augusto Meira, esculhido a dedo pela reação.

— Anote ai o meu nome.

Anoteque eu quero levar ao conhecimento destes fascistas a minha decisão. Se Costa Neto processar Luiz Carlos Prestes,

um popular intervalo para restringir:

— Dizem os traidores que Prestes é criminoso. O Costa Neto diz esta asneira por aí afora. Para mim ele é e será sempre o amado líder do Brasil. Quem estiver contra Prestes estará contra o povo!

Esta palavra do protesto da massa, do povo do Distrito Federal e de todo o Brasil, está a voz que fará calar toda a reação, que fará recuar todos os inimigos de Prestes e da Democracia, tendo à frente Dutra, Costa Neto e o sabichão Augusto Meira, esculhido a dedo pela reação.

— Anote ai o meu nome.

Anoteque eu quero levar ao conhecimento destes fascistas a minha decisão. Se Costa Neto processar Luiz Carlos Prestes,

um popular intervalo para restringir:

— Dizem os traidores que Prestes é criminoso. O Costa Neto diz esta asneira por aí afora. Para mim ele é e será sempre o amado líder do Brasil. Quem estiver contra Prestes estará contra o povo!

Esta palavra do protesto da massa, do povo do Distrito Federal e de todo o Brasil, está a voz que fará calar toda a reação, que fará recuar todos os inimigos de Prestes e da Democracia, tendo à frente Dutra, Costa Neto e o sabichão Augusto Meira, esculhido a dedo pela reação.

— Anote ai o meu nome.

Anoteque eu quero levar ao conhecimento destes fascistas a minha decisão. Se Costa Neto processar Luiz Carlos Prestes,

um popular intervalo para restringir:

— Dizem os traidores que Prestes é criminoso. O Costa Neto diz esta asneira por aí afora. Para mim ele é e será sempre o amado líder do Brasil. Quem estiver contra Prestes estará contra o povo!

Esta palavra do protesto da massa, do povo do Distrito Federal e de todo o Brasil, está a voz que fará calar toda a reação, que fará recuar todos os inimigos de Prestes e da Democracia, tendo à frente Dutra, Costa Neto e o sabichão Augusto Meira, esculhido a dedo pela reação.

— Anote ai o meu nome.

Anoteque eu quero levar ao conhecimento destes fascistas a minha decisão. Se Costa Neto processar Luiz Carlos Prestes,

um popular intervalo para restringir:

— Dizem os traidores que Prestes é criminoso. O Costa Neto diz esta asneira por aí afora. Para mim ele é e será sempre o amado líder do Brasil. Quem estiver contra Prestes estará contra o povo!

Esta palavra do protesto da massa, do povo do Distrito Federal e de todo o Brasil, está a voz que fará calar toda a reação, que fará recuar todos os inimigos de Prestes e da Democracia, tendo à frente Dutra, Costa Neto e o sabichão Augusto Meira, esculhido a dedo pela reação.

— Anote ai o meu nome.

Anoteque eu quero levar ao conhecimento destes fascistas a minha decisão. Se Costa Neto processar Luiz Carlos Prestes,

um popular intervalo para restringir:

— Dizem os traidores que Prestes é criminoso. O Costa Neto diz esta asneira por aí afora. Para mim ele é e será sempre o amado líder do Brasil. Quem estiver contra Prestes estará contra o povo!

Esta palavra do protesto da massa, do povo do Distrito Federal e de todo o Brasil, está a voz que fará calar toda a reação, que fará recuar todos os inimigos de Prestes e da Democracia, tendo à frente Dutra, Costa Neto e o sabichão Augusto Meira, esculhido a dedo pela reação.

— Anote ai o meu nome.

Anoteque eu quero levar ao conhecimento destes fascistas a minha decisão. Se Costa Neto processar Luiz Carlos Prestes,

um popular intervalo para restringir:

— Dizem os traidores que Prestes é criminoso. O Costa Neto diz esta asneira por aí afora. Para mim ele é e será sempre o amado líder do Brasil. Quem estiver contra Prestes estará contra o povo!

Esta palavra do protesto da massa, do povo do Distrito Federal e de todo o Brasil, está a voz que fará calar toda a reação, que fará recuar todos os inimigos de Prestes e da Democracia, tendo à frente Dutra, Costa Neto e o sabichão Augusto Meira, esculhido a dedo pela reação.

— Anote ai o meu nome.

Anoteque eu quero levar ao conhecimento destes fascistas a minha decisão. Se Costa Neto processar Luiz Carlos Prestes,

um popular intervalo para restringir:

— Dizem os traidores que Prestes é criminoso. O Costa Neto diz esta asneira por aí afora. Para mim ele é e será sempre o amado líder do Brasil. Quem estiver contra Prestes estará contra o povo!

Esta palavra do protesto da massa, do povo do Distrito Federal e de todo o Brasil, está a voz que fará calar toda a reação, que fará recuar todos os inimigos de Prestes e da Democracia, tendo à frente Dutra, Costa Neto e o sabichão Augusto Meira, esculhido a dedo pela reação.

— Anote ai o meu nome.

Anoteque eu quero levar ao conhecimento destes fascistas a minha decisão. Se Costa Neto processar Luiz Carlos Prestes,

um popular intervalo para restringir:

— Dizem os traidores que Prestes é criminoso. O Costa Neto diz esta asneira por aí afora. Para mim ele é e será sempre o amado líder do Brasil. Quem estiver contra Prestes estará contra o povo!

Esta palavra do protesto da massa, do povo do Distrito Federal e de todo o Brasil, está a voz que fará calar toda a reação, que fará recuar todos os inimigos de Prestes e da Democracia, tendo à frente Dutra, Costa Neto e o sabichão Augusto Meira, esculhido



**TERREMOTO, não!** TREMOR NA R. DA ALPANDEGA, 230 — A 10 PASSOS DA AVENIDA PASSOS — Grande queima de casimiras, linhos e brins. Casimiras desde Cr\$ 130,00 o corte com 2,50. Aproveitem a oportunidade.

## Notícias Do Movimento Operário

Talvez por erros de compreensão das condições em que a ditadura do sr. Dutra submeteu o movimento sindical brasileiro, com o seu decreto número 64, de 10 de junho, que, decretando, estava mais preocupado era a organizar nos seus locais de trabalho pela campanha de aumento da produtividade e em defesa de suas reivindicações específicas, do que se uniram, corporação por corporação, para a defesa da sua Sindicância entre as equipes das Juntas Governativas. Nada mais falso e perigoso! Isso que as ideias que elementos muitos esclarecidos algumas, e outras políticas, a serviço de patrões racionalistas e mesmo do sr. Morvan Figueiredo, estavam procurando infiltrar entre os trabalhadores sindicalizados, no sentido de afastá-los dos sindicatos, não pagarem mais suas mensalidades até que as Juntas sejam afastadas, tudo com o objetivo de impedir que a corporação fizesse o que é de direito do seu próprio sindical e deixe as vendidas da polícia e da ditadura de mãos livres para desaparecer o patrimônio do Sindicato, eliminar associados e praticar toda sorte de violências. A hora é de estar dentro das Sindicâncias, e, sob a mais rígida disciplina sindical, fiscalizar tudo, denunciar as irregularidades e arbitrariedades, exigir o respeito aos seus direitos garantidos por lei e pelo Estatuto, e intensificar a vida do organismo.

COM O SINDICATO DAS EMPREGADAS NO COMÉRCIO HOTELERO

Os empregados no conselho hotelero da Capital da República, que somam vários milhares de garçons de café, restaurantes, cozinheiros, ajudantes, empregados de pensões e hospitais, também fizeram surpresas dia 6 de maio passado com a destituição violenta da diretoria do seu Sindicato e instalação nômade de uma Junta Governativa composta de alguns democristianos profissionais do ramo. Daí para cá o Sindicato, que abrigava intensa vida associativa, passou a cerrar as portas às 15:30 e 18 horas. Foram sus-

### CASA

A 4 minutos da estação, vende-se casa enterrada de 16x20 por Cr\$ 37.000,00 na Ruação de São João de Meriti. Tratar à sua Calouca, 190, apt. 191 — Dever

### PREJUDICADOS PELO ASSISTENTE TÉCNICO

Impossibilitado de colocar amigos particulares, o sr. Guilherme Paiva vingou-se nos candidatos ao concurso da APRJ

VINGA-SE O SR. GUILHERME PAIVA

— Mas, prossegue o português — essa decisão democrática e justa do superintendente Miranda Carvalho não agradou ao assistente técnico Guilherme Paiva que, a título de vingança, proibiu que os candidatos tivessem uso da Legislação Portuária na prova dessa matrícula, contrariando a praxe existente na Administração do Porto, com a única finalidade de reprová-los o maior número possível de candidatos. Não satisfez com tão absurda medida, de todo injustificável, pois a prova é sobre aplicação da Legislação Portuária, não sendo o competido para servir de "exercício" e sim um guia necessário como o é um dicionário, ainda formulou questões difíceis, muito acima das reais necessidades do serviço a que irão se dedicar os funcionários que foram aprovados.

— Indústria, concorrentes, — inclui o nosso informante — foram reprovados na prova de português. Resolvemos, porém, apelar para o sr. Miranda Carvalho, superintendente da APRJ no sentido de permitir que os candidatos a revisão das provas. E o sr. Miranda Carvalho, num gesto democrático, que certamente será o início de outros, em atenção às justas reivindicações da corporação, permitiu os concorrentes interessados reverem as suas provas, fato que causou a melhor reverberação entre os portugueses.

BR.  
ARMANDO FERREIRA  
Clínica Médica — Espaço-  
lidade; tuberculosas e doen-  
ças pulmonares, pneumo-  
torax artifical. Consultório e residência: — Travesa Manuel Coelho 203 — Tel. 5733 (São Gonçalo)

## A Polícia Manobra As Juntas Governativas

SUSPENSÃO DE DIREITOS SINDICAIS NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELERO E NO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Dezenas de fatos que se repetem diariamente estão a demonstrar que as Juntas Governativas iniciadas nos Sindicatos pelo ministério da Ditadura estão sendo contadas. Agora, entretanto, a polícia: não só os associados que devem ser eliminados ou suspenso, ordens e conselhos são dados diretos ao presidente da Delegacia de Ordem Política e Social. Dias atrás tiveram oportunidade de denunciar a charge que na polícia soltou um operário metalúrgico de L. B. de Almeida, Cláudio Suma, que recebera ordem de desmentir o que havia declarado ao nosso jornal e um outro vespertino, que quisesse recuar seus direitos sindicais.

Quando recebemos a visita de um associado do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero, José Silveira, que recebera em carta, uma comunicação de que, em reunião do dia 3 passado, a Junta resolvera suspender "toda a sua regularidade sindical, por ter levantado uma denúncia à Junta Governativa, num voto de aprovação feita à TRIBUNA POPULAR.

Dizem na carta em apreço, que a suspensão é aplicada de acordo com os Estatutos, e será mantida "até que o companheiro que se julgar incômodo de levar seu protesto contra o crime a que se refere a carta, possa apresentar contra a mesma, e assim, fazer em nossa redação, contra a denúncia que teve deixa-

pensos praticamente, os serviços de assistência médica e jurídicos, o auxílio enfermidade e outras vantagens que a organização tem para os seus associados. Além disso, como os direitos de voto, os direitos sindicais, os direitos de participação, estavam mais preocupados era a organizar nos seus locais de trabalho pela campanha de aumento da produtividade e em defesa de suas reivindicações específicas, do que se uniram, corporação por corporação, para a defesa da sua Sindicância entre as equipes das Juntas Governativas. Nada mais falso e perigoso! Isso que as ideias que elementos muitos esclarecidos algumas, e outras políticas, a serviço de patrões racionalistas e mesmo do sr. Morvan Figueiredo, estavam procurando infiltrar entre os trabalhadores sindicalizados, no sentido de afastá-los dos Sindicatos, não pagarem mais suas mensalidades até que as Juntas sejam afastadas, tudo com o objetivo de impedir que a corporação fizesse o que é de direito do seu próprio sindical e deixe as vendidas da polícia e da ditadura de mãos livres para desaparecer o patrimônio do Sindicato, eliminar associados e praticar toda sorte de violências.

NO SINDICATO DAS EMPREGADAS EM CASAS DE DIVERTIMENTO

Nesse Sindicato não houve lutas. O sr. Raimundo Ilhosa, seu presidente, foi um dos dirigentes sindicais que mais se destacaram durante a preparação do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal. Agora está a organização a braços novamente com o problema dos associados que perderam seus empregos há cerca de ano e meio, em virtude do decreto que extinguiu o jogo. A questão está pendendo de decisão das Tribunais da Justiça e dos empregados despedidos dos cassinos estão passando miséria. A diretoria do Sindicato achou que

QUE MANTEM A ÚLTIMA CONFEDERAÇÃO DO SR. MORVAZ?

No dia 21 de maio passado, com grandes festas e banquetes, foi inaugurada mais uma Confederação: a Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Ninguém sabe como surgiu, em que Congresso foi resolvida a sua criação, quais os Sindicatos que a compõem, como, onde e de que forma foi registrada, muito menos com que verba era custosa a custosa organização ministerial. Sabese, apenas, que as festas de inauguração, banquete no Automóvel Clube e outras centenas de milhares de cruzetas, não ficaram mudos e já estamos no estacionamento, pronto para defender dentro da ordem legal e de acordo com a Constituição os nossos direitos, que estão sendo violados todos os dias. Estamos dispostos a tudo fazer para obrigar o ditador a ser de fato o "presidente de todos os brasileiros", como prometeu no dia em que tomou posse, ou a renunciar, para que em seu lugar seja colocado um brasileiro digno de merecer o apoio do povo e dos trabalhadores e que forme um governo de confiança nacional.

Enquanto o sr. Dutra e seus auxiliares fecham organizações sindicais, intervêm em sindicatos, fecham partidos políticos e querem cassar mandatos e arar com a democracia — prosseguem — os camponeses morrer de fome e vivem nas ruas e docentes nas ruas do interior do país e nós, em todas as cidades grandes e pequenas passamos privações que contadas parecem mentira. Sem ter casa para morar, doentes, sem poder comprar remédios, sem roupas em con-

O GOVERNO DEVE E DEFENDER OS INTERESSES DO Povo

O estudante Vicente Santos, em nome dos seus companheiros, disse-nos, de inicio:

— Na qualidade de cidadãos brasileiros, e especialmente operários da importante indústria

que pagam em imposto sindical,

— Mais, prossegue o português — essa decisão democrática e justa do superintendente Miranda Carvalho não agradou ao assistente técnico Guilherme Paiva que, a título de vingança, proibiu que os candidatos tivessem uso da Legislação Portuária na prova dessa matrícula, contrariando a praxe existente na Administração do Porto, com a única finalidade de reprová-los o maior número possível de candidatos. Não satisfez com tão absurda medida, de todo injustificável, pois a prova é sobre aplicação da Legislação Portuária, não sendo o competido para servir de "exercício" e sim um guia necessário como o é um dicionário, ainda formulou questões difíceis, muito acima das reais necessidades do serviço a que irão se dedicar os funcionários que foram aprovados.

Mas o tiro saiu pela culatra, o próprio sr. Guilherme Paiva, para corrigir as provas, teve que recorrer ao concurso de outros chefes de serviço, em virtude da sua incapacidade para resolver-las com os seus próprios conhecimentos.

A inovação do sr. Paiva prejuízou à maioria dos candidatos e contrariou o próprio programa do concurso, que apenas se refere a questões objetivas sobre a aplicação dos decretos-leis n. 21.511 e 8.880.

Finalizando, apelou para o sr. Miranda Carvalho, no sentido de ordenar a realização de nova prova.

Entom esteve na Câmara dos Deputados uma comissão de marinhos que fez entrega ao

Dr. Cunha e Melo F.

Cirurgia Geral — Cons. Alcindo Guanabara, 18-A, 6.º andar 403 — Cons. das. das. das. 17 à 18 hor. Tel. 22-0767.

Finalizando, apelou para o sr. Miranda Carvalho, no sentido de ordenar a realização de nova prova.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Espaço-  
lidade; tuberculosas e doen-  
ças pulmonares, pneumo-  
torax artifical. Consultório e residência: — Travesa Manuel Coelho 203 — Tel. 5733 (São Gonçalo)

— Mais, prossegue o português — essa decisão democrática e justa do superintendente Miranda Carvalho não agradou ao assistente técnico Guilherme Paiva que, a título de vingança, proibiu que os candidatos tivessem uso da Legislação Portuária na prova dessa matrícula, contrariando a praxe existente na Administração do Porto, com a única finalidade de reprová-los o maior número possível de candidatos. Não satisfez com tão absurda medida, de todo injustificável, pois a prova é sobre aplicação da Legislação Portuária, não sendo o competido para servir de "exercício" e sim um guia necessário como o é um dicionário, ainda formulou questões difíceis, muito acima das reais necessidades do serviço a que irão se dedicar os funcionários que foram aprovados.

Mas o tiro saiu pela culatra, o próprio sr. Guilherme Paiva, para corrigir as provas, teve que recorrer ao concurso de outros chefes de serviço, em virtude da sua incapacidade para resolver-las com os seus próprios conhecimentos.

A inovação do sr. Paiva prejuízou à maioria dos candidatos e contrariou o próprio programa do concurso, que apenas se refere a questões objetivas sobre a aplicação dos decretos-leis n. 21.511 e 8.880.

Finalizando, apelou para o sr. Miranda Carvalho, no sentido de ordenar a realização de nova prova.

Entom esteve na Câmara dos Deputados uma comissão de marinhos que fez entrega ao

Dr. Cunha e Melo F.

Cirurgia Geral — Cons. Alcindo Guanabara, 18-A, 6.º andar 403 — Cons. das. das. das. 17 à 18 hor. Tel. 22-0767.

Finalizando, apelou para o sr. Miranda Carvalho, no sentido de ordenar a realização de nova prova.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Espaço-  
lidade; tuberculosas e doen-  
ças pulmonares, pneumo-  
torax artifical. Consultório e residência: — Travesa Manuel Coelho 203 — Tel. 5733 (São Gonçalo)

— Mais, prossegue o português — essa decisão democrática e justa do superintendente Miranda Carvalho não agradou ao assistente técnico Guilherme Paiva que, a título de vingança, proibiu que os candidatos tivessem uso da Legislação Portuária na prova dessa matrícula, contrariando a praxe existente na Administração do Porto, com a única finalidade de reprová-los o maior número possível de candidatos. Não satisfez com tão absurda medida, de todo injustificável, pois a prova é sobre aplicação da Legislação Portuária, não sendo o competido para servir de "exercício" e sim um guia necessário como o é um dicionário, ainda formulou questões difíceis, muito acima das reais necessidades do serviço a que irão se dedicar os funcionários que foram aprovados.

Mas o tiro saiu pela culatra, o próprio sr. Guilherme Paiva, para corrigir as provas, teve que recorrer ao concurso de outros chefes de serviço, em virtude da sua incapacidade para resolver-las com os seus próprios conhecimentos.

A inovação do sr. Paiva prejuízou à maioria dos candidatos e contrariou o próprio programa do concurso, que apenas se refere a questões objetivas sobre a aplicação dos decretos-leis n. 21.511 e 8.880.

Finalizando, apelou para o sr. Miranda Carvalho, no sentido de ordenar a realização de nova prova.

Entom esteve na Câmara dos Deputados uma comissão de marinhos que fez entrega ao

Dr. Cunha e Melo F.

Cirurgia Geral — Cons. Alcindo Guanabara, 18-A, 6.º andar 403 — Cons. das. das. das. 17 à 18 hor. Tel. 22-0767.

Finalizando, apelou para o sr. Miranda Carvalho, no sentido de ordenar a realização de nova prova.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Espaço-  
lidade; tuberculosas e doen-  
ças pulmonares, pneumo-  
torax artifical. Consultório e residência: — Travesa Manuel Coelho 203 — Tel. 5733 (São Gonçalo)

— Mais, prossegue o português — essa decisão democrática e justa do superintendente Miranda Carvalho não agradou ao assistente técnico Guilherme Paiva que, a título de vingança, proibiu que os candidatos tivessem uso da Legislação Portuária na prova dessa matrícula, contrariando a praxe existente na Administração do Porto, com a única finalidade de reprová-los o maior número possível de candidatos. Não satisfez com tão absurda medida, de todo injustificável, pois a prova é sobre aplicação da Legislação Portuária, não sendo o competido para servir de "exercício" e sim um guia necessário como o é um dicionário, ainda formulou questões difíceis, muito acima das reais necessidades do serviço a que irão se dedicar os funcionários que foram aprovados.

Mas o tiro saiu pela culatra, o próprio sr. Guilherme Paiva, para corrigir as provas, teve que recorrer ao concurso de outros chefes de serviço, em virtude da sua incapacidade para resolver-las com os seus próprios conhecimentos.

A inovação do sr. Paiva prejuízou à maioria dos candidatos e contrariou o próprio programa do concurso, que apenas se refere a questões objetivas sobre a aplicação dos decretos-leis n. 21.511 e 8.880.

Finalizando, apelou para o sr. Miranda Carvalho, no sentido de ordenar a realização de nova prova.

Entom esteve na Câmara dos Deputados uma comissão de marinhos que fez entrega ao

Dr. Cunha e Melo F.

Cirurgia Geral — Cons. Alcindo Guanabara, 18-A, 6.º andar 403 — Cons. das. das. das. 17 à 18 hor. Tel. 22-0767.

Finalizando, apelou para o sr. Miranda Carvalho, no sentido de ordenar a realização de nova prova.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Espaço-  
lidade; tuberculosas e doen-  
ças pulmonares, pneumo-  
torax artifical. Consultório e residência: — Travesa Manuel Coelho 203 — Tel. 5733 (São Gonçalo)

— Mais, prossegue o português — essa decisão democrática e justa do superintendente Miranda Carvalho não agradou ao assistente técnico Guilherme Paiva que, a título de vingança, proibiu que os candidatos tivessem uso da Legislação Portuária na prova dessa matrícula, contrariando a praxe existente na Administração do Porto, com a única finalidade de reprová-los o maior número possível de candidatos. Não satisfez com tão absurda medida, de todo injustificável, pois a prova é sobre aplicação da Legislação Portuária, não sendo o competido para servir de "exercício" e sim um guia necessário como o é um dicionário, ainda formulou questões difíceis, muito acima das reais necessidades do serviço a que irão se dedicar os funcionários que foram aprovados.

Mas o tiro saiu pela culatra, o próprio sr. Guilherme Paiva, para corrigir as provas, teve que recorrer ao concurso de outros chefes de serviço, em virtude da sua incapacidade para resolver-las com os seus próprios conhecimentos.

A inovação do sr. Paiva prejuízou à maioria dos candidatos e contrariou o próprio programa do concurso, que apenas se refere a questões objetivas sobre a aplicação dos decretos-leis n. 21.511 e 8.880.

Finalizando, apelou para o sr. Miranda Carvalho, no sentido de ordenar a realização de nova prova.

Entom esteve na Câmara dos Deputados uma comissão de marinhos que fez entrega ao

# NOTICIAS DOS ESTADOS

NO ESTADO DO RIO

Entreguem suas listas de ajuda à «Tribuna Popular»

## A SESSAO DE ONTEM Na Assembléia Legislativa

Um dos oradores da sessão de ontem do Legislativo fluminense foi o deputado comunista Paschoal Daniell, que demonstrou o desabafado da política financeira do Ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, que, ao lado de Morvan de Figueiredo, do sr. Costa Neto, e

outros aliados da ditadura, está conduzindo o país à anarquia. E com homens dessa natureza, frisou o orador, banqueiros e latifundiários, que o general Dutra pensa resolver os problemas nacionais. A tentativa de cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas não surgiu por acaso. Dutra e sua camarilha fazem saber que os deputados comunistas tem a coragem política de desmascarar a política que a ditadura faz contra o povo.

O orador foi constantemente apedrejado pelos deputados Genésio de Abreu, do P.S.D., e Bezerro de Meneses, do P.R., conhecidos reacionários, que pretendem defender a política sucedida do general Dutra. Ao concluir o seu discurso, o deputado Paschoal Daniell recebeu aplausos de deputados de todas as bancadas.

### CAMPO NEGRO COM OS TELEFONES NO EST. DO RIO

Ocupando o microfone, o deputado pessedista Humberto de Martino diz que continua a tragédia do mau serviço de telefones no Estado do Rio. A Cia. Telefônica continua alegando, em sua defesa, as consequências da guerra, mas essas afirmações são tão frágeis que não convencem mais ninguém. O orador que uma ligação interurbana no Estado do Rio dura geralmente de cinco a 6 horas.

Outros deputados vem em auxílio do orador, dizendo que não é preciso ir tão longe: uma ligação de Niterói a São Gonçalo é tão demorada quanto uma ligação do Rio para São Paulo. E o deputado pessedista Vasconcelos Torres declarou fazendo a Cia. Telefônica cair negro com os telefones: só conseguiu um aparelho quem se dispôs a gastar bastante dinheiro.

O deputado Lincoln Cordeiro Oest agradece ambos os aparelhos, o dia se deputado Paula Lobo que constatou o fato na visita que fez recentemente àquele Município fluminense e que consta de uma entrevista que dera à TRIBUNA POPULAR.

## VILA MERITI COMEMOROU A AUTONOMIA DO MUNICÍPIO

O novo de Vila Meriti, hoje São João de Meriti, de acordo com emenda aprovada no texto da Constituição fluminense, comemorou domingo último a sua autonomia como município, e manifestou-se em defesa da Constituição.

Com a assistência de grande massa popular, realizou-se na Praça da Matriz, às 20 horas, um comício, no qual falaram os deputados comunistas Jorge Amado, Cláudio de Souza, Luís da Cunha, de Freitas, sr. Luís P.S.D., os deputados pessedistas José Manhães, candidato a prefeito do município, e Getúlio Vargas; deputado udenista Tenório.

**Contra a cassação dos mandatos os moradores do Fonseca**

Antônio Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio foi enviado o seguinte telegrama: "Os moradores do bairro do Fonseca pedem a V. Excia. como cidadão democrata e sincero, que não deixe os filhos da Democracia, fãntasias de deputados, senadores, desembarracados ou juizes, realizar mais um vergonoso ataque contra a Democracia, nossa terra, cassando os mandatos dos parlamentares eleitos sob a legenda do P.C. B. ou de outro qualquer partido (Ass.)."

Na mesma hora, o deputado Antônio Francisco das Palmeiras, de Campos, Mário Machado Portuense, Silvânia Vieira, Machado, Marlene dos Santos, Maceió, Maria José dos Santos, Maria Arlete dos Santos, João Francisco Marques, Hilton Pereira, Antônio Francisco Selma, Eduardo Dias Passos, João dos Santos, Geny Pinheiro Cardoso, Geraldo da Silva, Acácio Borges, Antônio Santana, João Brígido Soares, Cândido de Melo, Raymundo Alves Pecanha, Hilário de Assis, Ilídio dos Santos Silva, Antônio Alves de Souza, Waldemir Fernandes Leal, Honório dos Prazeres, Mario Afonso, Otacílio José, Manoel da Silva, Valquíria de Freitas, Joaquim Ferreira, Maria Lira dos Santos, Jorge Carvalho, José Joaquim de Carvalho, Edmo Alves da Silva, Jocelina Peixoto, Carlos Jodo da Cruz, Arthur Rockente Junior, Sebastião Ierina da Silva, Manoel Portal, Júlio Morello de Barros, Euzebio Carvalho de Barros, Hilda Carvalho da Silva, Edith Góis, Inês Góis, Benedicto Reis e Peires Quevedo.

**COMÍCIOS CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS, NO ESTADO DO RIO**

Estão programados mais os seguintes comícios contra a cassação dos mandatos e em defesa da Constituição de 18 de setembro de 1946, promovidos pela bancada comunista fluminense:

Dia 13, domingo, em Caxias, às 15 horas. Oradores: deputados Cláudio José da Silva e Paschoal Daniell.

Dia 13, domingo, em Santo Aleixo (Município de Magé), às 18 horas. Oradores: deputados Oswaldo Pacheco da Silva e Celso Torres.

Dia 13, domingo, em Mesquita, às 18,30 horas. Oradores: Walkyrio de Freitas e José Brigagão Ferreira.

Dia 13, domingo, em Nilópolis, às 20 horas. Oradores: Lincoln Cordeiro Oest e José Brigagão Ferreira.

## A JOALHERIA PASCHOAL

AVISA AO POVO QUE CONTINUARÁ A MANTER DURANTE ESTE MÊS OS PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO EM TODO SEU ESTOQUE DE JÓIAS, RELÓGIOS, ARTIGOS DE ÓTICA, MAQUINAS E MATERIAL FOTOGRAFICO ASSIM COMO FILMES EM GERAL

APROVEITEM E FAÇAM UMA VISITA À JOALHERIA E ÓTICA PASCHOAL

Av. Rio Branco, 114

**COM SETE FILHOS, AMEAÇADOS DE DESPEJO. DEMITIDO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA. ANTERO DOURADO CONTA SUAS LUTAS E AS CONSEQUÊNCIAS DE SEU DESEMPREGO**

Antero Dourado começa a contar alguns episódios de sua vida de homem do povo. Ele chama a sua crônica: Dulcineia, a mais velha, de dez anos, Elizabeth, Georgina, Mauricio, Reinaldo, Teresa, Darla. Apresenta-a a espôsa que está grávida. Na história da família, há um filho morto. Olho o casabre do denominado Parque Proletário. Na parede, o retrato de Dulcineia no tempo que o pai podia mandar tirar fotografias. Sobre a miséria e o abandono, pendia a gravura colorida de uma camponesa da Europa com um cesto de frutas.

— É uma cigana, disse Antero, como se quisesse esquecer os sofrimentos olhando o belo rosto da camponesa e o cesto de frutas que tornavam mais escuro o céu.

Os mesmos signatários, protestando ainda contra a cassação dos mandatos, enciaram outro abaixo-assinado: "O povo de Campos exige a renúncia de Dutra".

Os general Guedes da Fonseca foi enviado o seguinte abaixo-assinado:

— O povo de Campos, reunido em praça pública, vibrando de entusiasmo pelas repetidas palavras de v. exa., expoente do militarismo democrata, protesta junto ao brilho oficial, que hora a farda do glorioso Exército de Ozório, contra a reforma dos ministérios, contra a cassação dos mandatos dos representantes do povo e pela renúncia do ditador general Eurico Gaspar Dutra. (As.)

Antero poupa os embriolhos no cartinho-dito à porta da barraça. Os operários têm os olhos grandes em cima das botinas e das cuecas. Antero explica:

— Meus amigos, vendo isto por favor de um amigo que me contou as mercadorias. Delas tirou uma percentagem que não paga a metade do trabalho de andar com elas o dia inteiro.

Os operários olham Antero Dourado, alto, escuro, quebrado pela doença, respirando difícil. Concordam com ele. Em torno das botinas, os pés descalços. As cuecas passam nuas. As mulheres — assim com os vestidos usados.

— Venha no dia cinco. Pode ser que eu compre as botinas. — disse um velho trabalhador. A amarelo e os gestos lentos dos operários indicam doença, desânimo, a ingratidão dura do batente. Ao lado, uma trempa de onde voam cinzas que envelopam Mauricio, o filho de Antero que, como toda mãe heróica, não pôde se cansar de ter filhos quando morre de parto ou de fome.

— Moço aqui no Parque Proletário desde 1945. Pago oito reais cruzeiros por mês e 24 de luz. Estou com três meses de atraso. Recebi aviso para pagar os atrasados. Do contrário tenho que sair. Não sei como arranjar dinheiro para que não me botem daqui com esta carga que o alude a carregar os embriolhos. Por tudo a poeira. Nos fundos do Parque Proletário, as ruas estendidas das lavadeiras. Um operário engole a sua fria e triste ração à beira de um buraco no capinzal. Antero amarra os embriolhos. Pai e filho caminham para casa.

— De ONDE VEM ANTERO DOURADO

Este homem ameaçado de despejo, este pai de família que foi demitido do Ministério da Fazenda, onde ganhava menos de 600 cruzeiros mensais, tem, entretanto, uma grande vida que reflete bem a vida de nosso povo. No seu anônimo de rotina, encontram os traços comuns a todo o nosso povo, a mesma teimosia de viver, as mesmas fadigas, as mesmas esperanças, solteiro as mesmas injustiças e acossado sempre por destruidos: a fome. Antero Dourado nasceu em Correntina, Bahia, p'ra cima da

vida, sobre a mesa da sala, a carne hoje conseguida e que a mulher sabe de cuidar para o almoço. Na espécie de cozinha, um barril cheio de água. No quarto, duas camas velhas. Na primeira, dormem três crianças. Na segunda, quatro.

— A CIGANA E A AMEAÇA DE DESPEJO

Na casa, sobre a mesa da sala, a carne hoje conseguida e que a mulher sabe de cuidar para o almoço. Na espécie de cozinha, um barril cheio de água. No quarto, duas camas velhas. Na primeira, dormem três crianças. Na segunda, quatro.

— UM GRANDE ENCONTRO

Três meses dormindo à beira dos brejos, nas várzeas, no pé das negras montanhas, desnebuladas, sob a chuva, no solo

rotinado, encontram os traços

comuns a todo o nosso povo, a mesma teimosia de viver, as mesmas fadigas, as mesmas esperanças, solteiro as mesmas

injustiças e acossado sempre por destruidos: a fome. Antero Dourado nasceu em Correntina, Bahia, p'ra cima da

vida, sobre a mesa da sala, a carne hoje conseguida e que a mulher sabe de cuidar para o almoço. Na espécie de cozinha, um barril cheio de água. No quarto, duas camas velhas. Na

primeira, dormem três crianças. Na segunda, quatro.

— COM SETE FILHOS, AMEAÇADOS DE DESPEJO. DEMITIDO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA. ANTERO DOURADO CONTA SUAS LUTAS E AS CONSEQUÊNCIAS DE SEU DESEMPREGO

Antero Dourado começa a contar alguns episódios de sua vida de homem do povo. Ele chama a sua crônica: Dulcineia, a mais velha, de dez anos, Elizabeth, Georgina, Mauricio, Reinaldo, Teresa, Darla. Apresenta-a a espôsa que está grávida. Na história da família, há um filho morto. Olho o casabre do denominado Parque Proletário. Na parede, o retrato de Dulcineia no tempo que o pai podia mandar tirar fotografias. Sobre a miséria e o abandono, pendia a gravura colorida de uma camponesa da Europa com um cesto de frutas.

— É uma cigana, disse Antero, como se quisesse esquecer os sofrimentos olhando o belo rosto da camponesa e o cesto de frutas que tornavam mais escuro o céu.

Os mesmos signatários, protestando ainda contra a cassação dos mandatos, enciaram outro abaixo-assinado: "O povo de Campos exige a renúncia de Dutra".

Os general Guedes da Fonseca foi enviado o seguinte abaixo-assinado:

— O povo de Campos, reunido em praça pública, vibrando de entusiasmo pelas repetidas palavras de v. exa., expoente do militarismo democrata, protesta junto ao brilho oficial, que hora a farda do glorioso Exército de Ozório, contra a reforma dos ministérios, contra a cassação dos mandatos dos representantes do povo e pela renúncia do ditador general Eurico Gaspar Dutra. (As.)

Antero poupa os embriolhos no cartinho-dito à porta da barraça. Os operários têm os olhos grandes em cima das botinas e das cuecas. Antero explica:

— Meus amigos, vendo isto por favor de um amigo que me contou as mercadorias. Delas tirou uma percentagem que não paga a metade do trabalho de andar com elas o dia inteiro.

Os operários olham Antero Dourado, alto, escuro, quebrado pela doença, respirando difícil. Concordam com ele. Em torno das botinas, os pés descalços. As cuecas passam nuas. As mulheres — assim com os vestidos usados.

— De ONDE VEM ANTERO DOURADO

Este homem ameaçado de despejo, este pai de família que foi demitido do Ministério da Fazenda, onde ganhava menos de 600 cruzeiros mensais, tem, entretanto, uma grande vida que reflete bem a vida de nosso povo. No seu anônimo de rotina, encontram os traços

comuns a todo o nosso povo, a mesma teimosia de viver, as mesmas fadigas, as mesmas esperanças, solteiro as mesmas

injustiças e acossado sempre por destruidos: a fome. Antero Dourado nasceu em Correntina, Bahia, p'ra cima da

vida, sobre a mesa da sala, a carne hoje conseguida e que a mulher sabe de cuidar para o almoço. Na espécie de cozinha, um barril cheio de água. No quarto, duas camas velhas. Na

primeira, dormem três crianças. Na segunda, quatro.

— UM GRANDE ENCONTRO

Três meses dormindo à beira dos brejos, nas várzeas, no pé das negras montanhas, desnebuladas, sob a chuva, no solo

rotinado, encontram os traços

comuns a todo o nosso povo, a mesma teimosia de viver, as mesmas fadigas, as mesmas esperanças, solteiro as mesmas

injustiças e acossado sempre por destruidos: a fome. Antero Dourado nasceu em Correntina, Bahia, p'ra cima da

vida, sobre a mesa da sala, a carne hoje conseguida e que a mulher sabe de cuidar para o almoço. Na espécie de cozinha, um barril cheio de água. No quarto, duas camas velhas. Na

primeira, dormem três crianças. Na segunda, quatro.

— COM SETE FILHOS, AMEAÇADOS DE DESPEJO. DEMITIDO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA. ANTERO DOURADO CONTA SUAS LUTAS E AS CONSEQUÊNCIAS DE SEU DESEMPREGO

Antero Dourado começa a contar alguns episódios de sua vida de homem do povo. Ele chama a sua crônica: Dulcineia, a mais velha, de dez anos, Elizabeth, Georgina, Mauricio, Reinaldo, Teresa, Darla. Apresenta-a a espôsa que está grávida. Na história da família, há um filho morto. Olho o casabre do denominado Parque Proletário. Na parede, o retrato de Dulcineia no tempo que o pai podia mandar tirar fotografias. Sobre a miséria e o abandono, pendia a gravura colorida de uma camponesa da Europa com um cesto de frutas.

— É uma cigana, disse Antero, como se quisesse esquecer os sofrimentos olhando o belo rosto da camponesa e o cesto de frutas que tornavam mais escuro o céu.

Os mesmos signatários, protestando ainda contra a cassação dos mandatos, enciaram outro abaixo-assinado: "O povo de Campos exige a renúncia de Dutra".

Os general Guedes da Fonseca foi enviado o seguinte abaixo-assinado:

— O povo de Campos, reunido em praça pública, vibrando de entusiasmo pelas repetidas palavras de v. exa., expoente do militarismo democrata, protesta junto ao brilho oficial, que hora a farda do glorioso Exército de Ozório, contra a reforma dos ministérios, contra a cassação dos mandatos dos representantes do povo e pela renúncia do ditador general Eurico Gaspar Dutra. (As.)

Antero poupa os embriolhos no cartinho-dito à porta da barraça. Os operários têm os olhos grandes em cima das botinas e das cuecas. Antero explica:

— Meus amigos, vendo isto por favor de um amigo que me contou as mercadorias. Delas tirou uma percentagem que não paga a metade do trabalho de andar com elas o dia inteiro.

Os operários olham Antero Dourado, alto, escuro, quebrado pela doença, respirando difícil. Concordam com ele. Em torno das botinas, os pés descalços. As cuecas passam nuas. As mulheres — assim com os vestidos usados.

— De ONDE VEM ANTERO DOURADO

Este homem ameaçado de despejo, este pai de família que foi demitido do Ministério da Fazenda, onde ganhava menos de 600 cruzeiros mensais, tem, entretanto, uma grande vida que reflete bem a vida de nosso povo. No seu anônimo de rotina, encontram os traços

comuns a todo o nosso povo, a mesma teimosia de viver, as mesmas fadigas, as mesmas esperanças, solteiro as mesmas

**...e a caravana passa...**

\* ... passa, vale-se lembrando e comparando...

Quando o leitor, que dá palavras de honra como da espírito, era apenas advogado e eleitora vacina, cheirava de mais, certa noite, meteu-se por um barra, ainda não havia taxis em São Paulo, caiu sobre as almofadas. O cocheiro quis saber:

— Deve andar, doutor?

— Que?

— Táxi andante?

— Ahant... Vamos para Santos...

— Para Santos? Mas come?

— Bode por aí... só onde quiser...

O cocheiro desatrançou, puxou os relevos, riu, e cutava de quando em quando o barulho das funções do passageiro. Na实, não se conteve:

— Que cosa é questa, doutor?

— Hein?

— É uma rinhas?

— Sim... para gripe...

— Auch!... sono grande, favorita.

Entendeu a mão, recolheu-a e disse: Sabevo fio de um sorriso. Sorrindo-te, suspirou os cangos.

— Uai! é!

Lá se foi por cima de pedras e de casas, de direita, de esquerda, à sua maneira, fazendo curvas delirantes:

— Uai! é!

— Uai! é den em grão!

— Uai! é!

— Uai! é me chameada!

— Uai! é para Santo, doutor! Vâmo pra Santo!

**Sobem a Quase Quatro e Meio Milhões As Fôrças Das Regiões Libertadas Da China**

**CHIANG-KAI-SHEK, RESPONSÁVEL PELA GUERRA CIVIL, ESTA HOJE MAIS PRÓXIMO DO QUE NUNCA DE UMA ESMAGADORA DERROTA**

ROMA (Por aviso — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — O correspondente especial de "L'Unità" em Shanghai, sr. Liang Li, acaba de mandar dali a seguinte informação sobre a situação chinesa: "O fim da guerra civil trouxe a paz para os chineses. O movimento da Resistência, que combatia o inimigo na sua própria retaguarda, teve que comparecer a enfrentar Chiang Kai Shek assim que o Japão foi derrotado, apesar de não ser seu propósito. Nesse sentido os patriotas e democratas da China deixaram os melhores exemplos de resistência em favor da unidade do país. Assim até o mês de junho de 1946 os guerrilheiros de Mao Tse Tung evadiram voluntariamente todos os pontos que dominavam ao sul do Rio Yangtze, enquanto as tropas de Kuomintang se apoderavam de Tschienting, Pequim, Tsingtao, Tchauyuan e importantes cidades da Mandchúria.



Gen. Shousien

Assim, como Mudjen, Changchun e Sepapai.

Nos meses internos as hostilidades se intensificaram de novo

por não ter o movimento da emer-

gência de Kuomintang haviam so-

frido perdas enormes sem consegu-

er seus objetivos principais, e

as debilitados deviam agora pre-

parar-se para uma guerra difícil e prolongada.

Era chegado, graças à habili-

dade dos generais da povo, o mo-

mento favorável para eles. Pelas

mãos 70 brigadas de Chiang Kai

Shek tinham sido liquidadas e

nas mães das comunidades se en-

contravam, como prisioneiros, cé-

sas de 100 generais do Kuomin-

tang. Isso mostra que um

trigésimo das melhores fôrças gover-

nistas tinham sido postas fora de combate.

As fôrças das Regiões Liberta-

das, pelo contrário, cresceram cada

vez mais, e ao começar o ano

de 1947 dispunham de um ex-

ército regular de 200.000 homens,

mais de 500.000 guerrilheiros e

de aproximadamente 3.000.000 de

homens nas milícias populares, na

sua maioria armados com material

tomado aos japoneses e aos gover-

nistas. E com um moral e

uma capacidade de luta muito me-

lhores, sem dúvida, que os mer-

cenários de Chiang Kai Shek.

Nas últimas semanas, as fôr-

ças populares, passando à ofensiva,

libertaram quatro cidades

da província de Shantung.

Os seus ataques a Changchun e

outras cidades da Mandchúria e

no Chahar. As estradas de ferro

Pekin-Tsientin, Tsientin-Huikien e

Mudjen-Changchun, foram

frequentes e com

**DENTADURAS**

Cr\$ 500,00, Cr\$ 500,00

(Quinhentos cruzados)

EM 2 E 3 DIAS

DR. T. ROCHA

Segurança absoluta desde o

momento da contratação.

Instalação rápida, eficiente, a

menor taxa de juros.

Conveniente pagamento em

2 ou 3 dias.

RUA LOURES DE SOUZA, 1,

— aquela que vai para o

Centro — Praça da Bandeira — Te-

lefone 43-1376.

Camisas

Cr\$ 20,00 a Cr\$ 70,00

Cuecas

Cr\$ 8,00 a Cr\$ 15,00

Pijamas

Cr\$ 55,00 a Cr\$ 80,00

Blusões

Cr\$ 25,00 a Cr\$ 45,00

Calças

Cr\$ 25,00 a Cr\$ 35,00

Directamente das fá-

briques mineiras para

o carioca

e mais

Capas

Chantung

Casacos 3/4

Manteaux

A. V. GOMES 21

FREIRE

CONFIA NO S.T.P.

— Confio em que a Justiça se

pronuncia favoravelmente à di-

reitoria legal do Sindicato.

José da Costa Fontes, o pri-

meiro bancário a quem ouvimos,

declarou:

— Espero que o Supremo Tri-

bunal Federal dê ganho de ca-

usa aos bancários, isto é, que sejam

recolocados à frente do si-

ndicato, os dirigentes eleitos pelo

corporação.

Assim falou-nos o jovem ban-

cário José Gomes, do BIB.

A JUNTA AGE DE MA' FE' OU

ESTA LUDIBRADA

José de Oliveira Rocha, do

B.I.B., expôs um longo depõi-

mento. Adiantou que os ban-

cários esperam do há muito, o

pronunciamento do S.T.P., poli-

cial e os diretores competentes

da diretoria legal. Retirado, mais

recentemente, da sua posição

de bancário, o diretor da

corporação, o diretor da

diretoria legal.

— Os bancários aguardam an-

tesivamente, a solução do caso,

pois, desejam que a diretoria

eleita pelo voto da corporação,

vole a ocupar o seu posto.

Assim falou-nos o jovem ban-

cário José Gomes, do BIB.

— Somos vizinhos. Eu, Nilton

Costa, sou estabelecido com

uma casa de conserço de rádios,

e o meu colega com uma quin-

ta. Esta Junta, atualmente,

está lidiando com o apri-

to de um dos nossos diretores.

— Agreditamos no Supremo

Tribunal Federal, por isso aguar-

damos confiantes o seu pronunci-

amento, que nos permitirá ver,

novamente, a frente do sindicato

uma diretoria legal.

— Somos vizinhos. Eu, Nilton

Costa, sou estabelecido com

uma casa de conserço de rádios,

e o meu colega com uma quin-

ta. Esta Junta, atualmente,

está lidiando com o apri-

to de um dos nossos diretores.

— Agreditamos no Supremo

Tribunal Federal, por isso aguar-

damos confiantes o seu pronunci-

amento, que nos permitirá ver,

novamente, a frente do sindicato

uma diretoria legal.

— Somos vizinhos. Eu, Nilton

Costa, sou estabelecido com

uma casa de conserço de rádios,

e o meu colega com uma quin-

ta. Esta Junta, atualmente,

está lidiando com o apri-

to de um dos nossos diretores.

— Agreditamos no Supremo

Tribunal Federal, por isso aguar-

damos confiantes o seu pronunci-

amento, que nos permitirá ver,

novamente, a frente do sindicato

uma diretoria legal.

**RENATO, MÉDIO DO IPIRANGA, DE SAO PAULO, CONTRATADO PELO BOTAFOGO**

# NO PACAEMBU

Uma das melhores peças da série de interessantes em que se acham engessados os clubes cariocas, será a desta tarde no estádio do Pacaembu, onde o herói paulista vai defrontar-se com o Botafogo de Patrício e Renato, um dos mais categorizados conjuntos do Rio.

Ambos os adversários, reunidos em suas fileiras, "cracks" de primeiro plano no futebol nacional; De um lado veremos Leônidas, Renganeschi, Bauer, Rui e Nonô; a linha média da seleção paulista, Gijo e ainda os ex-torcedores do futebol carioca, Neca e Chico. O Botafogo apresentará

**Botafogo x São Paulo a grande peleja desta tarde — Dispostos os paulistas a uma completa reabilitação — A provável estréia de Rogério, atração do match — Os quadros**

a sua famosa defesa, a mais regular da cidade, onde Gerson e Juvenal aparecem em pleno superior, secundados por Ivan, Ari, Sarmo e agora o grande centro-médio Gaúcho. Avila, popularíssimo em São Paulo, Santo Cristo e Geninho são outros "cracks" botafoguenses que a torcida bandeiante desafia rever. Portanto a partida de hoje tem todas as condições para apresentar um trans-

curso dos mais emocionantes. A equipe do bi-campeão paulista goza de um enorme prestígio entre o público paulista. O clube de Leônidas, manteve-se in-

reabilitadora do recente insucesso e também da derrota sofrida na partida amistosa frente ao Atlético de Minas. A equipe paulista atuava completa.

**ROGERIO ENTRE OS ALVINEGROS**

O conjunto botafoguense, tem

condições para realizar uma boa partida. Embora não tendo atin-

gido ainda a sua produção normal, já que o outeira está atravessando uma fase de reformas, o Botafogo colocará em campo um quadro à altura do adversário.

O ponto alto do conjunto reside na retaguarda. A defesa alvinegra é uma das melhores do futebol carioca, com grandes atuações nos certames da cidade. O ataque não contará com Helmo, seu principal elemento, contudo tem em Santo Cristo, Geninho e no novato Ponce de Leon, figuras de grandes méritos.

Uma das grandes atrações da partida seria a apresentação do "crack" português, Rogério, recentemente integrado no time carioca.

No entanto é pouco provável a sua inclusão na batalha de hoje. Se isto acontecer, será apenas durante meio tempo. Rogério não se ambienta ainda e o clube alvinegro não considera conveniente a sua estréia no momento.

## OS QUADROS

As duas equipes deverão entrar em campo, formadas com as seguintes elementos:

**BOTAFOGO:** — Ari, Gerson e Sarmo; Ivan, Avila e Juvenal; Santo Cristo, Ponce de Leon, Otávio, Geninho e Renato (Rogério).

**SAO PAULO:** — Gijo, Savio e Renganeschi; Rui, Bauer e Nonô; Chico, Leônidas, Lepoldo e Teixeira.

A partida será iniciada às 15.30.

## O "ARTIGO DO DIA"...

O pessoal da Rádio está encantado com este artigo. Peis primeira vez na história do desporto pernambucano, a torcida assistiu um Flá x Flá, e pede que todos ouvem falada, mas nunca assistida. Os canções agora foram arrancadas da melhor maneira possível, e os dias quando já estaria dominado, para satisfazer a curiosidade dos "fãs" recifenses.

De estamos na expectativa de ver o resultado financeiro e técnico dessa empreitada, quando surgiu a novidade.

Pararam de resolver instar Pernambuco. Não querem os pernambucanos um Flá x Flá. Nada disso. Aproveitando a permanência do América naquelas planas, foi lançada a idéia de fazer-se um Vasco x América, dando aos torcedores locais uma grande batalha. Não creio que o desejo dos carinhos seja realizado, porque o Vasco, logo que regressa, andará saltando compromissos em Minas. Mas não custa nada tentar.

Uma como será divertido se a medida pegar!

Os clubes cariocas atuando nos Estados, e os torcedores cariocas vendo navios... Eu costaria de ver anunciar-se um Flá x Flá em Natal, Botafogo x São Cristóvão, no Recife, e Vasco x América, em São Januário, Picarim e Canto do Rio, sucessivamente, Madureira, Bangú e Olaria, que forçosamente receberiam convites para todos nossos Estados. Ningém dormiria no ponto.

Como novidade e certo éxito financeiro, tudo ótimo. O que não aconteceria era a aquisição do Vargas Netto em transportar o "campeonato" para outras planas.

Tudo fará quer que a coisa não passar de Flá x Flá, que é um autêntico amigo do dia no Recife.

## EXPOSITOR

## Caxambú Ainda Não Assinou Com o S. Cristovão

### O PASSE JA FOI PAGO AO SANTOS

O São Cristovão já pagou o

passe de Caxambú ao Santos.

Os vinte e um mil cruzados

que foram enviados ao grêmio

santista, ficando destarte mais

fácil a remessa do passe para

o clube de Figueira de Melo.

A situação de Caxambú com

o gênio alvo ainda não foi

resolvida, mas os dirigentes do

São Cristovão estão confiantes

numa solução rápida e sem

casos.

Caxambú não manifestou

grandes pretensões, e tudo fi-

cará resolvido da melhor ma-

neira,

**Casimira Inglesa**  
Metro Cr\$ 225,00  
Só um corte para cada freguês  
RUA DA ALFANDEGA, 249

## Rogerio Segue Hoje NAO E CERTA A SUA PRESENCA NA PELEJA DESTA TARDE

Com a delegação do Botafogo de Futebol e Regatas que embarcou ontem para São Paulo, não seguiu o player Rogerio. O novo crack do alvinegro, sómente hoje pela manhã, viajaria para a capital paulista, incorporando-se a embalhada da sua clube.

Em sua companhia seguirá um diretor botafoguense.

A presença de Rogerio na ba-

tala do Pacaembu, tinha sido sugerida no Botafogo, pela di-

reitoria do São Paulo. Seria ta-

do, um motivo de grande atra-

ção para o encontro desta tarde,

aumentando enormemente o

interesse do público pelo match. A princípio o alvinegro carioca concordou com a sugestão. Contudo, o técnico Ondino Vieira não achou bom colocar já em "crack" o prestigioso player. Rogerio não treinou ainda entre seus novos companheiros, nem tomou conhecimento do sistema de jogo usado entre elas. Deste modo Ondino acha-ecido para sua estréia. Só me-  
mo em último caso o crack tu-  
ro, será colocado em campo, isto mesmo para jogar uns pou-  
cos minutos da peleja, no má-  
ximo um tempo.

Este o pensamento da dire-  
ção técnica do Botafogo.

## OS ANTIGOS JUIZES ESTÃO VOLTANDO

### FIORAVANTE D'ANGELO, O PRIMEIRO QUE RETORNOU AO COLEGIO DE ARBITROS

A orientação dada pelo inter-  
visor do Colégio de Árbitros, já está dando resultados.

Os juizes sentem-se apoiados pelo veterano esportista, e dai o entusiasmo que reina entre os apitadores cariocas.

Os antigos juizes também já

compreenderam que a situação

mudou muito nestes últimos tempos.

**VOLTOU FIORAVANTE  
D'ANGELO**

Há dois anos, Fioravante

D'Angelo deixou de apitar, pa-

ra cuidar dos seus afazeres e

mesmo porque não estava em

condições físicas satisfatórias.

Anteontem, o veterano juiz voltou à secretaria e solicitou inscrição. Fioravante submetterá a severo treinamento a fim de baixar de peso.

Fale-se também na possível volta de Carlos Miltinho e Ju-

lio Caldeira.

O médio Ivan

victo, em pelejas oficiais, durante de um ano, vindo a per-  
der, agora, no último domingo, o encontro com o Ipiranga. Deste modo os Sampoodles lutaro-  
lo por uma ampla vitória, a

vitória, em pelejas oficiais, durante de um ano, vindo a per-  
der, agora, no último domingo, o encontro com o Ipiranga. Deste modo os Sampoodles lutaro-  
lo por uma ampla vitória, a

vitória, em pelejas oficiais, durante de um ano, vindo a per-  
der, agora, no último domingo, o encontro com o Ipiranga. Deste modo os Sampoodles lutaro-  
lo por uma ampla vitória, a

vitória, em pelejas oficiais, durante de um ano, vindo a per-  
der, agora, no último domingo, o encontro com o Ipiranga. Deste modo os Sampoodles lutaro-  
lo por uma ampla vitória, a

vitória, em pelejas oficiais, durante de um ano, vindo a per-  
der, agora, no último domingo, o encontro com o Ipiranga. Deste modo os Sampoodles lutaro-  
lo por uma ampla vitória, a

vitória, em pelejas oficiais, durante de um ano, vindo a per-  
der, agora, no último domingo, o encontro com o Ipiranga. Deste modo os Sampoodles lutaro-  
lo por uma ampla vitória, a

vitória, em pelejas oficiais, durante de um ano, vindo a per-  
der, agora, no último domingo, o encontro com o Ipiranga. Deste modo os Sampoodles lutaro-  
lo por uma ampla vitória, a

vitória, em pelejas oficiais, durante de um ano, vindo a per-  
der, agora, no último domingo, o encontro com o Ipiranga. Deste modo os Sampoodles lutaro-  
lo por uma ampla vitória, a

vitória, em pelejas oficiais, durante de um ano, vindo a per-  
der, agora, no último domingo, o encontro com o Ipiranga. Deste modo os Sampoodles lutaro-  
lo por uma ampla vitória, a

vitória, em pelejas oficiais, durante de um ano, vindo a per-  
der, agora, no último domingo, o encontro com o Ipiranga. Deste modo os Sampoodles lutaro-  
lo por uma ampla vitória, a

vitória, em pelejas oficiais, durante de um ano, vindo a per-

## Seguirão Os Tricolores Para Recife

### O EMBARQUE DAR-SE-A AMANHA, POR VIA AÉREA

O Fluminense iniciará sua

temporada nos gramados do

Recife no dia 13 de outubro, con-

teúdo, pelando com o

Flamengo.

O conjunto botafoguense, tem

condições para realizar uma boa

partida. Embora não tendo atin-

gido ainda a sua produção nor-

mal, já que o outeiro está atravessando uma fase de reformas, o

Botafogo colocará em campo um

quadro à altura do adversário.

O ponto alto do conjunto reside

na retaguarda. A defesa alvinegra

é uma das melhores do futebol

carioca, com grandes atuações

nos certames da cidade. O

ataque não contará com Helmo,

seu principal elemento, contudo tem em Santo Cristo, Geninho e

no novato Ponce de Leon, figuras de grandes méritos.

Uma das grandes atrações da

partida seria a apresentação do

"crack" português, Rogério, recente-

mente integrado no time carioca.

No entanto é pouco provável a

sua inclusão na batalha de hoje.

Se isto acontecer, será apenas du-

rante meio tempo. Rogério não

se ambienta ainda e o clube alvi-

negro não considera conveniente a

sua estréia no momento.

## OS QUADROS

As duas equipes deverão en-

trar em campo, formadas com os

seguintes elementos:

**BOTAFOGO:** — Ari, Gerson

e Sarmo; Ivan, Avila e Juvenal;

Santo Cristo, Ponce de Leon, Otávio,

Geninho e Renato (Rogério).

**SAO PAULO:** — Gijo, Save-

rio e Renganeschi; Rui, Bauer e

Nonô; Chico, Leônidas, Lepoldo e

Teixeira.

</

# CASA DE PENHOR - ATESTADO VIVO DA MISÉRIA DO POVO

MAOS ESTENDIDAS E ROSTOS ENVERGONHADOS NOS «GUICHETS» DA CAIXA ECONÔMICA - MILITARES, CIVIS DE TÓDAS AS PROFISSÕES, NUMA PEREGRINAÇÃO CONSTANTE E CRESCENTE PELAS BAÍAS DE MADEIRA - MOVIMENTO DIÁRIO, NUMA SÓ AGÊNCIA, DE MAIS DE 700 OPERAÇÕES - A QUE SITUAÇÃO FOI ARRASTADO O POVO BRASILEIRO PELAS DITADURAS

Uma placa de metal afixada indica o endereço e o nome, com as seguintes círculas e sua arte: "Agência de Penhor - Meios, meios e objetos usados". Segundo as artas, engajadas a um salto onde se encontram 10 baixas de madeira, em cada lado não haviam em seu interior. Vários e muitos bens eram de claqueiros e cabecas, o resto contraria os costumes normais. Havia e havia a roupa de cada dia, roupas de trabalho e roupas de banho, roupas de esportes, roupas de cama e de casa. São centenas de pessoas. Naos só agências entravam e saem diariamente mais de 200 pessoas. Há algum tempo atrás, quando o movimento alargou a

agência, todos os vinhos foram trazidos, temporariamente, por 60 cruzados, sapatos, roupas de baixo, canivais de esparto, roupas de cama, lençóis, lençóis, assas, alianças, crucifixos, ferramentas de costura. Naos só agências entravam e saem diariamente mais de 200 pessoas. Há algum tempo

atrás, quando o movimento alargou a



Nas casas de penhores a maioria vai para o "guiche" como quem vai vender a própria alma, roupas, máquina de escrever, livros, coleções de selos, moedas antigas, cordeiros, e uma intimidade de outras pequenas coisas. A média do dinheiro recebido por objeto empenhado não ultrapassa 100 cruzados. Alguns saem fáceis com 10 cruzados na mão. E que com um relago ou uma aliança de casamento, ninguém pode comprar feijo. Des certeza da para alguma coisa. Com salários minguados, o povo

tudo se transforma em DINHEIRO

Quer ficar algumas horas num agência de penhores, verá passar diante dos seus olhos uma variedade enorme de objetos que vão sendo transformados em dinheiro. Verá termos

## As Provocações Anti-Comunistas Da Ditadura

ONTEM, CHATÓ, PELO «DIÁRIO DA NOITE», ENSAIAVA UM PEQUENO PLANO COHEN - NOVOS ATENTADOS A DEMOCRACIA EM PREPARAÇÃO

Ao lado de uma vibrante nota sobre a validade do casamento do rei Carol com Madame Lopes e da última "suite" sobre a morte da milionária da Tijuca, o "Diário da Noite", que é sem sombra de dúvida, o mais irresponsável dos jornais do aventuriero Chatô, traz uma reportagem sensacional, revelando que "os vermelhos" articulam uma "agitação geral", nova forma de luta que deverei ser anotada, como algo de novo, pelos historiadores incrimulados de descrever mais tarde o acontecimento de nossos dias.

### PROVOCACÕES DE PROPAGANDISTAS...

O preciosos trabalho jornalístico é rico em detalhes. Segundo o cronista policial, esse plano de "agitação geral" existe, em seu bojo, voluntaria bomba atômica: o plano de provocar ataques à Câmara dos Deputados visando a "desmobilização de prenunciamento favorável de deputados anti-comunistas".

Tudo isso visando o que? "Dar de público uma idéia de descontentamento geral".

Ora, o próprio Serafim Braga e seu colega da Faculdade de Direito de Nitrolo Etilio Müller não conseguiram, sentados numa das mesas da redação do respetivo associado, articular uma provocação tão rombuda.

NOVOS ATENTADOS  
Obedecendo ao plano dos fascistas da panelinha do sr. Dutra, a nota do "Diário da Noite" o que vira, desde já, é criar ambiente para o prisão de deputados e vereadores comunistas, no caso da execução de seus mandatos. Essas prisões dariam margem a que se jogassem outras mal numeradas, até atingirmos em cheio o desejado clima de terror, semelhante ao de 1937.

Mais os escribas de Chateaubriand e seus inspiradores da R. do Brasil esqueceram que os processos utilizados há dez anos pelo nazista Etilio Müller já estão sobejamente desmascarados. As violências, os atentados à Constituição e à democracia que ainda conseguiram levar avante irão avolumando a onda de protesto, até o momento em que serão forçados a parar. E depois será o refluxo da maré.

### OS VERDADEIROS AGITADORES

Agitação quem está provocando é o bloco de reacionários e fascistas que o sr. Eurico Dutra lidera com imenso prazer e grande vaidade ditatorial. Os comunistas não precisarão "dar de público uma idéia de descontentamento", visto que descontentamento é indiscutível e vai tomado proporções cínicas. A medida que a ditadura, com sua ferocidade reacionária e a famosa impunidade de seus homens vai torturando os peles mil, vai estonando e oprimindo o povo.

### CONTRA O "MINISTRO DE CHUMBO" UM FAZENDEIRO PAULISTA

De todos os recantos do Brasil têm-nos sido enviasas em mais veementes notícias de protesto contra a desmandada manobra do ministro de chumbo da Ditadura Dutra que visa pressurar o querido Dutra do povo e do proletariado.

Transcrevemos hoje um telegrama enviado ao senador Prestes por um fazendeiro de São Paulo que é bem um mensageiro do apoio do homem do campo ao seu imortal Cavaleiro da Esperança.

"A inqualificável altitude do ministro de chumbo Costa Neto querendo processar o grande Dutra, nós respondemos exigindo a sua saída do Ministério da Justiça e a renúncia de Dutra. Sempre com Prestes para a Liberdade de nossa Pátria! Benedito Geraldo de Carvalho".

## Comparecam á Sede Da "Tribuna Popular S. A."

A "Tribuna Popular S. A." inicia-nos a publicação de seguidas:

Pedimos nos senhores relações políticas, a finca de comunicar com urgência ao secretário de justiça de sua negociação, afim de obtermos de assuntos de máxima interesse:

Adão Vilech, Adhemar Campos de Almeida, Alencio Coutinho, Armando Mala, Edgard Furtado, Flávio Soares Medeiros, João Baptista Mury, João Gomes Marinho, Luiz Xavier de Souza, Mamede Ferreira, Nelson Gomes da Silva, Norberto Fiuza de Almeida, Octavio Ferreira de Lima, Oscarino Carvalhido, Ramiro de Souza Cruz, Waldyr de Melo, Henrique Cardoso, Lello Levy, Sébastião Cordeiro da Silva, Wilson Teixeira da Silva, Eulio Oliveira, Evaristo Nogueira da Silveira, Juvenal Gentil, Adelberto dos Santos Umu, Orlando Melo, Mario Fernandes, Mário Andrade, Rodriguez Cardoso, José Maceirinhas Sampaio, Fausto Werneck Soares, Mário Cosim Filho, Cristiano Meneses, Alvaro José Pires, Ernesto Zazar, Américo Serra,

Nosso horário de trabalho é o seguinte: Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas diariamente.

Podemos nos senhores relações políticas, a finca de comunicar com urgência ao secretário de justiça de sua negociação, afim de obtermos de assuntos de máxima interesse:

Adão Vilech, Adhemar Campos de Almeida, Alencio Coutinho, Armando Mala, Edgard Furtado, Flávio Soares Medeiros, João Baptista Mury, João Gomes Marinho, Luiz Xavier de Souza, Mamede Ferreira, Nelson Gomes da Silva, Norberto Fiuza de Almeida, Octavio Ferreira de Lima, Oscarino Carvalhido, Ramiro de Souza Cruz, Waldyr de Melo, Henrique Cardoso, Lello Levy, Sébastião Cordeiro da Silva, Wilson Teixeira da Silva, Eulio Oliveira, Evaristo Nogueira da Silveira, Juvenal Gentil, Adelberto dos Santos Umu, Orlando Melo, Mario Fernandes, Mário Andrade, Rodriguez Cardoso, José Maceirinhas Sampaio, Fausto Werneck Soares, Mário Cosim Filho, Cristiano Meneses, Alvaro José Pires, Ernesto Zazar, Américo Serra,

Nosso horário de trabalho é o

seguinte: Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas diariamente.

Podemos nos senhores relações

políticas, a finca de comunicar com urgência ao secretário de justiça de sua negociação, afim de obtermos de assuntos de máxima interesse:

Adão Vilech, Adhemar Campos de Almeida, Alencio Coutinho, Armando Mala, Edgard Furtado, Flávio Soares Medeiros, João Baptista Mury, João Gomes Marinho, Luiz Xavier de Souza, Mamede Ferreira, Nelson Gomes da Silva, Norberto Fiuza de Almeida, Octavio Ferreira de Lima, Oscarino Carvalhido, Ramiro de Souza Cruz, Waldyr de Melo, Henrique Cardoso, Lello Levy, Sébastião Cordeiro da Silva, Wilson Teixeira da Silva, Eulio Oliveira, Evaristo Nogueira da Silveira, Juvenal Gentil, Adelberto dos Santos Umu, Orlando Melo, Mario Fernandes, Mário Andrade, Rodriguez Cardoso, José Maceirinhas Sampaio, Fausto Werneck Soares, Mário Cosim Filho, Cristiano Meneses, Alvaro José Pires, Ernesto Zazar, Américo Serra,

Nosso horário de trabalho é o

seguinte: Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas diariamente.

Podemos nos senhores relações

políticas, a finca de comunicar com urgência ao secretário de justiça de sua negociação, afim de obtermos de assuntos de máxima interesse:

Adão Vilech, Adhemar Campos de Almeida, Alencio Coutinho, Armando Mala, Edgard Furtado, Flávio Soares Medeiros, João Baptista Mury, João Gomes Marinho, Luiz Xavier de Souza, Mamede Ferreira, Nelson Gomes da Silva, Norberto Fiuza de Almeida, Octavio Ferreira de Lima, Oscarino Carvalhido, Ramiro de Souza Cruz, Waldyr de Melo, Henrique Cardoso, Lello Levy, Sébastião Cordeiro da Silva, Wilson Teixeira da Silva, Eulio Oliveira, Evaristo Nogueira da Silveira, Juvenal Gentil, Adelberto dos Santos Umu, Orlando Melo, Mario Fernandes, Mário Andrade, Rodriguez Cardoso, José Maceirinhas Sampaio, Fausto Werneck Soares, Mário Cosim Filho, Cristiano Meneses, Alvaro José Pires, Ernesto Zazar, Américo Serra,

Nosso horário de trabalho é o

seguinte: Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas diariamente.

Podemos nos senhores relações

políticas, a finca de comunicar com urgência ao secretário de justiça de sua negociação, afim de obtermos de assuntos de máxima interesse:

Adão Vilech, Adhemar Campos de Almeida, Alencio Coutinho, Armando Mala, Edgard Furtado, Flávio Soares Medeiros, João Baptista Mury, João Gomes Marinho, Luiz Xavier de Souza, Mamede Ferreira, Nelson Gomes da Silva, Norberto Fiuza de Almeida, Octavio Ferreira de Lima, Oscarino Carvalhido, Ramiro de Souza Cruz, Waldyr de Melo, Henrique Cardoso, Lello Levy, Sébastião Cordeiro da Silva, Wilson Teixeira da Silva, Eulio Oliveira, Evaristo Nogueira da Silveira, Juvenal Gentil, Adelberto dos Santos Umu, Orlando Melo, Mario Fernandes, Mário Andrade, Rodriguez Cardoso, José Maceirinhas Sampaio, Fausto Werneck Soares, Mário Cosim Filho, Cristiano Meneses, Alvaro José Pires, Ernesto Zazar, Américo Serra,

Nosso horário de trabalho é o

seguinte: Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas diariamente.

Podemos nos senhores relações

políticas, a finca de comunicar com urgência ao secretário de justiça de sua negociação, afim de obtermos de assuntos de máxima interesse:

Adão Vilech, Adhemar Campos de Almeida, Alencio Coutinho, Armando Mala, Edgard Furtado, Flávio Soares Medeiros, João Baptista Mury, João Gomes Marinho, Luiz Xavier de Souza, Mamede Ferreira, Nelson Gomes da Silva, Norberto Fiuza de Almeida, Octavio Ferreira de Lima, Oscarino Carvalhido, Ramiro de Souza Cruz, Waldyr de Melo, Henrique Cardoso, Lello Levy, Sébastião Cordeiro da Silva, Wilson Teixeira da Silva, Eulio Oliveira, Evaristo Nogueira da Silveira, Juvenal Gentil, Adelberto dos Santos Umu, Orlando Melo, Mario Fernandes, Mário Andrade, Rodriguez Cardoso, José Maceirinhas Sampaio, Fausto Werneck Soares, Mário Cosim Filho, Cristiano Meneses, Alvaro José Pires, Ernesto Zazar, Américo Serra,

Nosso horário de trabalho é o

seguinte: Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas diariamente.

Podemos nos senhores relações

políticas, a finca de comunicar com urgência ao secretário de justiça de sua negociação, afim de obtermos de assuntos de máxima interesse:

Adão Vilech, Adhemar Campos de Almeida, Alencio Coutinho, Armando Mala, Edgard Furtado, Flávio Soares Medeiros, João Baptista Mury, João Gomes Marinho, Luiz Xavier de Souza, Mamede Ferreira, Nelson Gomes da Silva, Norberto Fiuza de Almeida, Octavio Ferreira de Lima, Oscarino Carvalhido, Ramiro de Souza Cruz, Waldyr de Melo, Henrique Cardoso, Lello Levy, Sébastião Cordeiro da Silva, Wilson Teixeira da Silva, Eulio Oliveira, Evaristo Nogueira da Silveira, Juvenal Gentil, Adelberto dos Santos Umu, Orlando Melo, Mario Fernandes, Mário Andrade, Rodriguez Cardoso, José Maceirinhas Sampaio, Fausto Werneck Soares, Mário Cosim Filho, Cristiano Meneses, Alvaro José Pires, Ernesto Zazar, Américo Serra,

Nosso horário de trabalho é o

seguinte: Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas diariamente.

Podemos nos senhores relações

políticas, a finca de comunicar com urgência ao secretário de justiça de sua negociação, afim de obtermos de assuntos de máxima interesse:

Adão Vilech, Adhemar Campos de Almeida, Alencio Coutinho, Armando Mala, Edgard Furtado, Flávio Soares Medeiros, João Baptista Mury, João Gomes Marinho, Luiz Xavier de Souza, Mamede Ferreira, Nelson Gomes da Silva, Norberto Fiuza de Almeida, Octavio Ferreira de Lima, Oscarino Carvalhido, Ramiro de Souza Cruz, Waldyr de Melo, Henrique Cardoso, Lello Levy, Sébastião Cordeiro da Silva, Wilson Teixeira da Silva, Eulio Oliveira, Evaristo Nogueira da Silveira, Juvenal Gentil, Adelberto dos Santos Umu, Orlando Melo, Mario Fernandes, Mário Andrade, Rodriguez Cardoso, José Maceirinhas Sampaio, Fausto Werneck Soares, Mário Cosim Filho, Cristiano Meneses, Alvaro José Pires, Ernesto Zazar, Américo Serra,

Nosso horário de trabalho é o

seguinte: Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas diariamente.

Podemos nos senhores relações

políticas, a finca de comunicar com urgência ao secretário de justiça de sua negociação, afim de obtermos de assuntos de máxima interesse:

Adão Vilech, Adhemar Campos de Almeida, Alencio Coutinho, Armando Mala, Edgard Furtado, Flávio Soares Medeiros, João Baptista Mury, João Gomes Marinho, Luiz Xavier de Souza, Mamede Ferreira, Nelson Gomes da Silva, Norberto Fiuza de Almeida, Octavio Ferreira de Lima, Oscarino Carvalhido, Ramiro de Souza Cruz, Waldyr de Melo, Henrique Cardoso, Lello Levy, Sébastião Cordeiro da Silva, Wilson Teixeira da Silva, Eulio Oliveira, Evaristo Nogueira da Silveira, Juvenal Gentil, Adelberto dos Santos Umu, Orlando Melo, Mario Fernandes, Mário Andrade, Rodriguez Cardoso, José Maceirinhas Sampaio, Fausto Werneck Soares, Mário Cosim Filho, Cristiano Meneses, Alvaro José Pires, Ernesto Zazar, Américo Serra,

Nosso horário de trabalho é o

seguinte: Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas diariamente.

Podemos nos senhores relações

políticas, a finca de comunicar com urgência ao secretário de justiça de sua negociação, afim de obtermos de assuntos de máxima interesse:

Adão Vilech, Adhemar Campos de Almeida, Alencio Coutinho, Armando Mala, Edgard Furtado, Flávio Soares Medeiros, João Baptista Mury, João Gomes Marinho, Luiz Xavier de Souza, Mamede Ferreira, Nelson Gomes da Silva, Norberto Fiuza de Almeida, Octavio Ferreira de Lima, Oscarino Carvalhido, Ramiro de Souza Cruz, Waldyr de Melo, Henrique Cardoso, Lello Levy, Sébastião Cordeiro da Silva, Wilson Teixeira da Silva, Eulio Oliveira, Evaristo Nogueira da Silveira, Juvenal Gentil, Adelberto dos Santos Umu, Orlando Melo, Mario Fernandes, Mário Andrade, Rodriguez Cardoso, José Maceirinhas Sampaio, Fausto Werneck Soares, Mário Cosim Filho, Cristiano Meneses, Alvaro José Pires, Ernesto Zazar, Américo Serra,

Nosso horário de trabalho é o

seguinte: Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas diariamente.

Podemos nos senhores relações

políticas, a finca de comunicar com urgência ao secretário de justiça de sua negociação, afim de obtermos de assuntos de máxima interesse:

Adão Vilech, Adhemar Campos de Almeida, Alencio Coutinho, Armando Mala, Edgard Furtado, Flávio Soares Medeiros, João Baptista Mury, João Gomes Marinho, Luiz Xavier de Souza, Mamede Ferreira, Nelson Gomes da Silva, Norberto Fiuza de Almeida, Octavio Ferreira de Lima, Oscarino Carvalhido, Ramiro de Souza Cruz, Waldyr de Melo, Henrique Cardoso, Lello Levy, Sébastião Cordeiro da Silva, Wilson Teixeira da Silva, Eulio Oliveira, Evaristo Nogueira da Silveira, Juvenal Gentil, Adelberto dos Santos Umu, Orlando Melo, Mario Fernandes, Mário Andrade, Rodriguez Cardoso, José Maceirinhas Sampaio, Fausto Werneck Soares, Mário Cosim Filho, Cristiano Meneses, Alvaro José Pires, Ernesto Zazar, Américo Serra,

Nosso horário de trabalho é o

seguinte: Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas diariamente.

Podemos nos senhores relações

políticas, a finca de comunicar com urgência ao